



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Metodologias da pesquisa em comunicação promotora de saúde em meio à pandemia de Covid-19
<b>Autor</b>	LEONARDO DA SILVA
<b>Orientador</b>	FERNANDO SEFFNER



## **Metodologias da pesquisa em comunicação promotora de saúde em meio à pandemia de Covid-19**

Leonardo da Silva<sup>1</sup>  
Fernando Seffner<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup>Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Resumo**

Este trabalho investiga impasses metodológicos no desenvolvimento da pesquisa “Comunicação Promotora de Saúde: Estratégias de enfrentamento de epidemias de ISTs, HIV/Aids e Hepatites Virais em população jovem” (coordenadora Profa. Dra. Ana Valéria Machado, UnB), frente investigativa do projeto “Processos Culturais e Pedagógicos de Produção, Manutenção e Modificação das Masculinidades no âmbito da cultura escolar: reiteraões e transgressões da norma” (Coordenador Prof. Dr. Fernando Seffner, UFRGS). Embora o desenho original previsse interações virtuais, pautava sobretudo oficinas e grupos focais face-a-face, no território escolar. Entretanto, devido ao distanciamento social a que fomos compelidos pela Covid-19, o uso dessas estratégias inviabilizou-se, levando à investigação de alternativas comunicacionais com as culturas juvenis. Com escolas fechadas, muitas interações sócio-educacionais, imprescindíveis no desenvolvimento juvenil, e para o desenvolvimento desta pesquisa, passaram a acontecer remotamente, mediadas por um dispositivo eletrônico. O espaço virtual, que progressivamente adquire centralidade na socialização de jovens, assume função essencial na adaptação à nova realidade social. Destarte, os mapeamentos de comunidades online e digital influencers, para posterior realização de ações preventivas e elaboração de estratégias de enfrentamento das epidemias de HIV/Aids e ISTs, demonstraram grande potencial comunicativo com o público juvenil. Durante o desenvolvimento, estes recursos metodológicos e interacionais foram incorporados à pesquisa, viabilizando seu prosseguimento e auxiliando na superação dos impasses colocados pela eclosão da pandemia. Através da coleta de depoimentos individuais e participação observante nas videoconferências do grupo de pesquisadores, definidas como estratégias metodológicas, conseguimos, parcialmente, documentar este processo. Utilizamos conceitos referentes à teoria Ator-Rede, de Bruno Latour, como suporte teórico-interpretativo dos materiais coletados, colaborando com o entendimento do papel dos atores não-humanos na reestruturação metodológica da

pesquisa. Como resultado, ampliamos o conhecimento acerca dos nossos processos metodológicos, aprimorando os caminhos e ferramentas interacionais que utilizaremos na comunicação com culturas juvenis em relação à promoção de saúde e prevenção.